

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1896

OLYCEU CENTRAL

São tão intimamente ligados aos nossos os interesses da capital do nosso districto que não podemos deixar de nos congratular e aceitar como feitos a nós os beneficios feitos a Braga.

Por isso saudando a elevação a central do lyceu de Braga, transcrevemos o seguinte artigo do nosso prosado collega a «Correspondencia do Norte»:

«Já não ha motivo para duvidas. O lyceu de Braga, va ser elevado á cathogoria de Lyceu Central. A camara dos snrs. deputados da nação já approvou o projecto da reforma de instrucção secundaria na qual foi devidamente incluída a justa alteração que salva-guarda os nossos legitimos interesses.

Foi satisfeito o compromisso contratado pelo governo, foram coroados os esforços dos nossos chefes politicos, os illustres deputados por este districto desempenharam-se com dedicação dos seus bons officios, no parlamento e as reclamações dos bracaraenses, que n'esta importante questão andavam sinceramente interessados, foram, enfim, attendidas.

A todos aquelles cavalheiros, pois, os mais rasgados encomios e á cidade de Braga, e á provincia do Minho as nossas cordaes felicitações.

Vae ser elevado a «central» o lyceu de Braga.

FOLHETIM

Marianna Pacos

Venho despedir-me d'ella. Depôr-lhe aos pés um ramo de saudades. Crystallizar no papel as lagrimas que me tolheram a voz no pé do seu caixão.

A minha homenagem nasce d'um affecto que reúne o desinteresse da amizade a elevação do amor. Mas aquelle sentimento tem para mim um caracter tão intimo e tão pessoal que julgaria uma profanação desnuda-o aos olhos indifferentes do grande publico.

Por isso escolho, para lhe mandar o derradeiro adeus este jornal que ella lia sempre, porque é da sua terra—que lhe queria tanto, e só para a sua terra—que ella estremecia.

Cravo os olhos no passado, e do lugar d'onde esvoaçam em bando as minhas primeiras recordações, a sua imagem carinhosa, sorridente o amigo vem riscando com ellas um sul colluminoso por esse caminho fóra.

Bem que pezo aos nossos adversarios politicos, que para ahí andavam ás terças e sextas-feiras a declarar aos seus desprevenidos ouvintes, dizendo-lhes que os nossos bondosos chefes, nada conseguiriam do governo a favor da questão do lyceu, que julgavam momentosa para os interesses commerciaes de Braga; hem que amargue ás suas mesquinhas e mal contidas ambições de verem encerrar as camaras sem que o projecto da reforma da instrucção secundaria, pedesse ser dissentido e approvedo, o lyceu de Braga va ser elevado a «central» e por conseguinte derrocado o castello manhoso onde se entrincheiravam os riffenhos patriotas da nossa terra.

Que lhes importava a estes, aos que só da *politiquice* vivem e medram que o nosso estabelecimento de instrucção cabisse em decadencia, se elles o não frequentam, se elles não commerciam nem trabalham, se o que elles pretendem é só a desordem e a intriga para melhor saciarem a sevicia dos seus ruins intuitos politicos?

Se fossem sinceros e leaes, se realmente votassem a essa e outras questões de interesse vital para a terra, que tem a desdita de os abrigar algo de patrioticos cuidados e caneriras o caminho que tinham a seguir era, sem duvida, o de louvarem e affortarem, sem paixões politicas, os cavalheiros, que pando acima de tudo o bem geral dos habitantes de Braga, andavam empenhados em superar difficuldades e vencer obstaculos para se desempenharem fidalgamente da missão que se impuseram, em prol dos interesses de Braga.

Nunca foi essa a linha da sua conducta. Malsinaram todas as boas intenções e calumniaram e injuriaram tudo e todos, por systema e por educação.

Agora, que felizmente, a questão está vencida, esses *amigos de Braga* mordem-se de desesperado, começando de desmerecerem o alto serviço prestado pelo governo a esta cidade, que os conhece de sobejo a a todos, para que lhes negue o desprezo, que merecem tão inclitos patriotas.

Por nossa parte, registamos, desvanecidos e jubilosos, a gratissima noticia, congratulando-nos com os habitantes do capital do Minho por tão importante melhoramento alcançado, e felicitamos o nobre chefe do districto snr. Visconde da Torre e o snr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, hem como os illustres deputados por Braga, por verem tão proficunmente coroados de exito os seus esforços e cuidados, perante o governo e perante o parlamento.

SECÇÃO AGRICOLA

O commercio dos vinhos portuguezes

A exportação de vinhos que, durante longos annos, foi a nossa principal fonte de riqueza, tem soffrido tantas, tão continuadas e tão graves contrariedades, que este valiosissimo ramo de commercio chegou a uma decadencia que immensamente prejudica os viticultores.

O odio, a *phyloxera*, a *anguilula*, o *mildiu* e outras molestias da vinha acarretam, como todos sabem, grandes despesas para se combaterem esses males.

nho, me despedi do seu cadover, senti despegar-se e resvalar para a sepultura outro pedaço de mim proprio; do meu passado—que não volta, da minha existencia—que se não repete...

Matou-a o coração, que a fez viver com tanta intensidade, amar e ser amada tão profundamente.

E por um destes accesos, que lembram propósitos, a sua morte leve a rapidez d'um suspiro...

Como se quizesse poupar-nos ao espectáculo dilacerante d'uma doença inexoravel e d'uma lenta agonis!

Formoso espirito! caracter diamantino! dorme tranquilla, no seio amoroso do nosso Deus, a quem tu, que tudo previas, talvez pedisses este passamento, quando, quatro dias antes, o hospedavas no peito cum devotada fe.

Aos olhos d'Elle, partes como os eleitos devem partir, levando a aureola da Graça a tremular na frente.

Aos olhos do mundo, vaes aureolada tambem. E, no diadema que te engrinalda, scintillam tres brilhantes, que podem causar ciumes á coroa de uma rainha...

Por outra parte, os vinhos que, a tanto custo, se grangeiam, estão por aqui actualmente paralyzados se os poucos que vendem vão a 128000 reis e a 158000 reis a pipa (500 litros) o que na verdade não compensa as despesas com elle feitas. Para que as cobrissem era necessario que a pipa ou 44 decalitros desse pelos menos 20 a 258000 reis.

A nossa exportação de vinhos está seriamente comprometida pela concorrência estrangeira. Desde 1887 que começou a ser deminuta a exportação para França, em virtude da concorrência que nos tem feito a Hespanha e a Italia, de cujos vinhos, mais baratos que os nossos, se tem abastecido o commercio de Borden. Estabelecidas as relações commerciaes com esses, e outros quaquer paizes é natural e muito para receiar, que se consolidem. (como effectivamente estamos vendo) com manifesto prejuizo nosso, e ainda mais para temer é que, passados alguns annos, a America nos supplante completamente, assim como as outras nações onde a França se abastece.

Levamos a estas considerações os receios ponderosos que temos de ser sobrepujada a nossa viticultura pela California, em cujo terreno a vinha produz admiravelmente, e onde está prosperando d'uma maneira espontanea a viticultura. E ha bem fundadas razões para crer que por espaço d'alguns annos produza tal quantidade de vinho, que possa encher os armazens da França por preços interiores aos dos vinhos europeus, annullando assim o commercio d'estes. Attenda a isto o nosso governo, e não sobrearregue de direitos os nossos vinhos de exportação.

Segundo uma estatistica, em 1818 havia apenas em toda a California 200:000 pés de vides; em 1861, tinha subido o numero de pés a 2.500:000; 1881 havia 64.000:000, e em 1887 existiam mais de 100.000:000. E hoje a que numero terá subido? Ora n'este progredir e com o desenvolvimento rapido que a

Feliz aquella que se perpetua n'uma trindade assim!

Escreveu uma trilogia sublime com o sangue das proprias veias!

Em cada canto do seu poema é, só por si, um poema de amor, em que predomina algum dos mais altos sentimentos da Mulher: a abnegação da viuva, poetizando o passado, que pranteia; a dedicação da mãe, enriquecendo o futuro, que abençoa; e o carinho da esposa, Durindo o presente, que estremece.

Descansa coração! tinha direito ao repouso... E comtudo... não praste! Ficas a vibrar ainda em tres coraçãoes que te prolongam e continuam, como um echo prolonga a voz e a flôr continua o ramo...

Chamam-te... Vae pois!

Na de vir esperar-te, a meio do caminho, a tua encantadora Filhinha que foi a noiva gentil dos meus cinco annos...

E, no teu sepulchro, cairá de joelhos, a resar por ti, a estatua da Melancholia, que é hoje a noiva do meu espirito...

Ponte da Barca

Queiros Ribeiro.

riqueza do solo proporciona á planta, a que quantidade de hectolitros subirá em pouco tempo a produção vinícola d'aquelle fertil paiz?

A superficie da California é quasi egual á da França; o solo é incomparavelmente mais rico que o da Europa, cuja produção secular o tem extenuado; por conseguinte a colheita de vinho deve vir a ser importantissima n'aquelle paiz privilegiado, não só pela exuberancia da sua fertilidade como pela extensão da sua área, acrescendo ainda a isto a barateza da cultura, visto que a terra dispensa adubos, e outros quaesquer amanhos; circumstancia esta que se não dá na agricultura portugueza em que tão grande capital é preciso hoje empregar, como se sabe, para fazer colheitas remuneradoras.

Povo de Lanboso.

Francisco M. M. Oliveira.

Proprietario agricultor.

(Da «Gazeta das Aldeias»).

O tempo e as culturas

Depois d'uma prolongada estiagem que trazia em sobresalto os nossos lavradores, vieram nos ultimos dias as desejadas chuvas acompanhadas de trovoadas.

Os milharais nasciam mal por falta da humidade necessaria á germinação, e em geral, o aspecto d'esta cultura deixava muito a desejar. O centeio também se resentiu da falta d'humidade que auxiliasse a absorção dos principios nutritivos do solo.

Felizmente as chuvas vieram mudar o aspecto das culturas, e se continuarem ainda a colheita póde ser regular.

A vinha tem rebentado bem e apresenta bastante fructificação. Por enquanto ainda não ha manifestações de *míldio* nem de *oidio* e a *anthracnose* tem sido mais benigna do que nos annos anteriores.

É preciso, todavia, que os nossos lavradores não descurem o tratamento contra o *míldio* e aproveitamos esta occasião para declarar-lhes que segundo as ultimas indicações dos agronomos francezes, baseadas na experiencia do anno anterior os tratamentos cupricos devem ser applicados logo no começo da rebentação da vinha, isto é, quando os renovos tem dez centímetros de comprimento; dá-se o segundo tractamento quinze dias depois, o terceiro quando a vinha está em plena floração, e o quarto quando os bagos attingirem dois terços do seu desenvolvimento. Os tractamentos liquidos são os únicos que tem dado resultado efficaç. O *acetato* de cobre é o que tem dado melhor resultado; segue-se a *calda* preparada com *soda* em vez de cal; e em terceiro logar a *calda bordeleza* ordinaria.

Esta é a mais empregada entre nós e em geral os nossos vicultores já sabem preparal-a; porisso não havendo invasão de *rots* o melhor será continuar com a sua applicação, havendo sempre o cuidado de verificar se a reacção está bem feita. Para isto emprega-se o papel de *tornesol* que não deve mudar de cor quando a *calda* está bem preparada. Também serve a lamina d'uma faca ou d'uma navalha que se a *calda* estiver bem feita não se adhire o cobre á dita lamina.

A dissolução do *sulfato* é me-

lhor fazel-a a frio, para evitar despezas de combustivel: deita-se o sal de cobre dentro d'um cesto qualquer que se mergulha na face superior da vasilha que contém a agua, suspendendo, por meio d'um cordel, etc.

No fim de duas horas está o *sulfato* dissolvido e applica-se o *leite de cal*, etc.

CORREIO DAS SALAS

Realisou-se ante-hontem, na igreja matriz d'esta freguezia, o baptisado do filhinho do nosso sympathico amigo sr. José Lucio Pereira da Cunha.

A gentil creança recebeu o nome de Mario, e foram padrinhos seus thioa, sr. Manuel Antonio da Cunha, illustrado professor d'esta villa, e sua esposa, a sr. D. Joaquina Carolina Leite.

Acha-se restabelecido do seu recente commodo de saude, o integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias.

Passou ante-hontem n'esta villa, vindo de sua casa de Magdalena, e em direcção a Aveiro, o nosso prestimoso amigo e conterraneo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, muito digno secretario geral do governo civil d'aquelle districto.

Ainda continua enfermo, mas em via de restabelecimento, o dignissimo delegado d'esta comarca, sr. dr. Domingos Manuel de Mello Falcão Borata.

Regressou de Lisboa o nosso respeitavel amigo e illustre conterraneo, sr. conde de Carcavellos.

Ha tempo que uma pertinaz enfermidade tem retido em casa o nosso querido amigo sr. Rodrigo Alves Barbosa, um moço altamente sympathico a que, pelas suas excellentes qualidades, é aqui credor de geral estima.

Sentindo sinceramente os encommodos d'este nosso bom amigo, fazemos votos para que dentro em pouco volte, restabelecido, ao nosso convívio.

CHRONICA

Proclamação de penitencia

No dia vinte e nove do passado mez d'abril os povos de S. Pedro da Torre, d'este concelho, foram em procissão a Santa Anna do Monte implorar a misericórdia Divina a fim de que cesse a fatal estiagem que temos soffrido.

Em quasi todas as restantes freguezias do concelho se tem feito procissões e preces com identico fim.

Calxa do correlo

O sr. Manuel Joaquim Antunes, negociante d'esta villa, acaba de obter a competente authorisação para a venda de sellos e papel sellado, no seu estabelecimento; e bem assim acaba de ser alli collocada uma caixa do correio—o que tudo constitue um melhoramento d'inconstestavel commodidade para o publico.

Folhetim

O folhetim que hoje publicamos é extrahido de um numero especial que o *Commercio da Barca* dedicou á memoria da ex.^{ma} D. Marianna Paços, distinctissima senhora ultimamente fallecida n'aquella villa. A bella alma de Queiroz Ribeiro reflecte-se n'aquelle bocado de prosa scintillante.

Conterraneo Illustre

Acaba de fazer acto de licenciado na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approvedo, o nosso illustre conterraneo e amigo sr. dr. Alvaro da Costa Machado Villela.

Em toda a sua brilhante carreira tem o distincto academico affirmado o seu formoso talento; e a justa reputação que vae doirando de gloria o seu nome, acaba de ter agora a mais plena confirmação.

Congratulando-nos com o distincto academico, e abraçando-o com orgulho por o contar no numero dos nossos mais illustres conterraneos felicitamos também sua estremosa familia, especializando seus irmãos e nossos amigos srs. dr. José Antonio da Costa Machado Villela e Alberto Joaquim Machado Villela.

Os vinhos verdes

Não tem havido procura dos nossos vinhos e é muito para reccar que, com os proximos calores, venham a torder-se. Sobretudo os vinhos «mildionados» estão arriacados a fermentações anormaes.

Muitos, logo depois, de envazilhados, já soffreram estas fermentações e é claro que os fermentos, conservando-se latentes durante a baixa temperatura do inverno, com os calores do estio entram novamente em actividade.

Por isso é indispensavel, pelo menos trasfegar e sulfurar esses vinhos; do contrario, é quasi certo arruinarem-se.

Cavallo hidrophobo

Ha cerca d'um mez que um cavallo do sr. João Baptista Peixoto, da Portella do Vade, d'este concelho, fôra mordido por uma cadella hidrophoba sem que aquelle sr. o soubesse.

Ha dias, porém, o sr. Peixoto notou que o cavallo se achava em grande desespero e com indicio d'hydrophobia. Soube, então, do acontecido, e não lhe restando duvida sobre a doença do animal e mandou matar.

As festas das Cruzes em Barcellos

As illuminações de sabbado e domingo estiveram magnificas, sobressaindo entre todas as da rua Direita. Durante o arraial, que se prolongou até perto das 2 horas da manhã, tocaram 4 handas de musica e queimou-se um vistoso e variado fogo de artificio.

Domingo, esteve muito concorrida e animada a feira, que é uma das melhores de toda a provincia, e parece que se fizeram bastantes transacções.

A's 11 horas da manhã, fez-se a abertura da exposição de flores, sendo annunciada por uma girandola de foguetes, e pelo hymno nacional, tocado por 4 bandas musicaes.

As festas de igreja, realisadas domingo no templo do Bom Jesus da Cruz, estiveram luzidas.

Título de Abbade

Foi agraciado com o titulo de abbade o rev.^o padre Lucio Dias Correia Fanha, illustrado paracho de Lago. Parabens.

Fallecimento

Na propecta idade de 95 annos falleceu em Cabanellas o rev.^o Simão Antonio Domingues Forte, sacerdote respeitavel e bemquisto.

Os nossos pezames.

Trovoadas

Tem pairado sobre este concelho nos ultimos dias, trazendo consigo algumas chuvas que muito tem beneficiado a agricultura.

Os nossos lavradores ganharam nova alma.

Despachos ecclesiasticos

Foi apresentado na igreja de S. Vicente da Ponte, d'este concelho, o nosso patricio e amigo o sr. padre Albano Rodrigues d'Almeida, actual paracho em Cossourado, concelho de Barcellos. O nomeado é um sacerdote muito digno e respeitavel que aqui tem geraes sympathias, eguaes ás que deixa na freguezia que pastoreou.

Enviamos-lhe cordeaes parabens, bem como a sua respeitavel familia.

Romaria—Desastre

Na visinha freguezia de Palmeira, realisou-se domingo a romaria do Senhor dos Milagres, sendo muito concorrida.

Deu-se no arraial um triste incidente, que ia produzindo consequencias funestas.

Foi o caso que um foguete, lançado do meio do arraial, cahiu entre uma creança, nota do sr. Antonio Alves Villarinho e a mulher de Antonio Ferreira Gayo, do que resultou ficar a creança gravemente ferida no braço esquerdo e a tal ponto, que os ossos se descarnaram, e a mulher ferida levemente em uma coxa e na mão direita.

Os curativos foram feitos em casa do sr. Francisco José Rodrigues, que da melhor vontade se prestou a esse trabalho humanitario.

LIVROS & JORNAES

«A Leitura»

Recebemos o n.^o 36 da «Leitura», o esplendido e interessantissimo Magazine Literario, editado pela antiga casa Bertrand do sr. José Bastos que, apparecendo a 10 e 25 de cada mez, contém uma selecta e variada collecção de romances, historia, viagens, etc., tudo quanto de mais moderno ha no mundo litterario, nacional e estrangeiro.

O summario do presente numero é este:

Eça de Queiroz—O senhor diabo; Cyrano de Bergerac—Viagem na lua (I); Georges Ohnet—Nemrod & Companhia (III); Freitas e Costa—O herói da arena; René Maizeroy—Princezinhá (II); Théodore de Banville—O Judeu Errante; Duqueza d'Abrantes—Memorias (VI); P. M. Barrera—O bom e o melhor; Édourd Rod—A segunda vida de Miguel Teissier (VIII).

Indice do tomo XIV da «Leitura».

É editado pela Antiga Casa Bertrand do sr. José Bastos—rua Garrett—Lisboa.

«Roma» por Émile Zola

Recebemos o 6.^o e 7.^o fasciculo d'este bello romance devido á penna de Émile Zola e traduzido pelo sr. Castro Soromenho.

«Gazeta das Aldeias»

Sabiu o n.^o 18 d'este utilissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis. O seu summario é o seguinte:

Resistencia das videiras americanas—A. Arthur Telles de Menezes.

O commercio dos vinhos—Francisco M. M. d'Oliveira.

As cimenteiras dos restolhos—J. Salgueiral.

Rudimentos de agricultura—Dr. A. Magalhães.

Folhetim: Um crime mysterioso—Italo Fiorentini, traducção de Julio Gama.

Secções e artigos diversos: A vida agricola—Instrução popular—Conselhos de veterinaria—Machinas agricolas: (com gravura)—Revista universal—Preceitos de leitaria—Boletim meteorologico—Trabalhos do mez—Processos e receitas uteis—Variedades—A nossa correspondencia—Chronica dos acontecimentos.

Aventuras da minha vida

por Henri Rochefort

Foram-nos enviados o 6.^o e o 7.^o fasciculo d'esta obra cuja leitura continúa a inspirar um grande interesse.

Encyclopepia das Familias

Acabamos de receber o n.º 112 d'esta interessante revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida e variadissima collaboração.

Historia da invasão franceza. Poetas. Assumptos religiosos. — S. Jeronymo, Igreja de Nossa Senhora em Guimarães, Concilios geraes.

Medicina.—Banho contra o cieiro o borbulhas, Colodiou contra a erysipela, Remedio contra a solitaria, Contra a nevralgia, Accidentes locais da primeira dentição, A tartamudez, Receita para queimaduras, Uma operação cirurgica arrojada, Remedio contra o veneno das cobras.

Esta revista é editada pela casa [editora Lucas-Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—LISBOA.

Recommendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhe prestamos um bom serviço.

«Agricultura Contemporanea»

Esta excellente revista mensal, agricola e agronomica, fundada em 1886 pelos distinctos escriptores srs. José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges, entrou na sua 3.ª serie, concluindo o sexto volume.

Felicitando a sua illustrada e selecta redacção, não podemos deixar de recomendar esta utilissima revista redigida pelos srs.

Antonio A. dos Santos, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; Cincinnato da Costa, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; Filippe E. A. Figueireda, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Socio da Academia Real das Sciencias e da Real Associação Central da Agricultura Portugueza; Henrique de Mendia, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; José Verissimo d'Almeida, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; José d'Almeida, Agronomo-agricultor; D. Luiz de Castro, Agronomo agricultor; Sertorio de Monte Pereira, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; e Francisco Julio Borges, (secretario da redacção) e agronomo. Com a collaboração de agricultores, agronomos, silvicultores e modicos veterinarios.

Bibliotheca Internacional

Acaba de apparecer o segunda volume: «Madona de Campo Santo», por Falbo d'Almeida.

Seguidamente serão publicados volumes de Theophilo Braga, Eça de Queiroz, Bento Moreno, Gabriele d'Annunzio, Paul Bourget, Pierre Loti, Gustave Flaubert, Maupassant, Zola, etc., etc.

Collecção d'obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas.

Volumes impressos em magnifico papel, com o retrato do auctor, 100 réis.

Para assignar esta publicação, basta enviar o nome e morada a Livraria Moderna, de Augusto d'Oliveira—Coimbra.

A cobrança será feita pelo correio por série de 5 numeros.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do quarto officio, no inventario por obito de Joaquim Pimenta, casado, morador que foi na freguezia de São Christovão do Pico, correm editos de trinta dias a citar o interessado Francisco, solteiro de 14 annos de idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do referido inventario, como determina o § 3.º do artigo 696 doCodigo doProcesso Civil.

Verifiquei a exactidão, 883) Silva Dias.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

JOAO VERDE

NABEIRA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

À venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

ÉMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculado de 80 paginas.

Lisboa, 100 réis; provincia, 120 réis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud e C.ª, 242—rua Aurea—Lisboa.

Legislação do Professorado Primario

Obra util a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alalaya, 183, 1.

Preço 200 réis

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis.—Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 30 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA

GRISELIA

Traducção do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Moneraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOBRADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

OS MYSTERIOS DO PORTO
Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS
Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de

ADOLPHE DENNERY

Auctor dos applaudidos dramas As Duas Orphãs A Martyr e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folia de 8 paginas 10 réis,

Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

150 réis cada volume brochado

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa a 14 cores de grande formato representando a Vista geral do convento de Mafra

Reproducção do photographia, tirada expressamente para este fim.

Brinde a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas;

BRINDES DISTRIBUIDOS A ANGARIADORES D'ASSIGNATURAS

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com calendario, 70 collecções de albums, com vistas de Portugal e 30 collecções de estampas, editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes

14.000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos : 12.800.000 réis

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Nutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas das ex.ªs srs. Carlos Relvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado Cartonado em percaline, 1\$300 réis.

A' venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia:—Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros industriais, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

Desde o seu primeiro n.º publicado em 5 de janeiro de 1898 a «Gazeta das Aldeias» tem sido entusiasticamente saudada pela imprensa periodica portugueza.

A «Gazeta das Aldeias» o amigo e o defensor dos lavradores portuguezes—é a folha agricola, nautica e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas de melhor, mais proveitosa e mais variada leitura, satisfzendo a todas as exigencias. Custa apenas 25000 reis por anno em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 15000 reis por seis mezes. Não se acceptam assignaturas por menos de 6 m.

A assignatura conta-se-ha a partir sempre do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'esta condição a circumstancia de que cada semestre formará um volume completo, de 300 paginas in-4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá fazel-o facilmente mandando o seu nome, morada e direcção do correio, e claro e escritos, em carta no bilhete postal dirigido á Administracção da «Gazeta das Aldeias» rua do Costa Cabral, n.º 1216—PORTO.

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança é feita pelo correio.

N. B. As pessoas que assignem este periodico no decurso do semestre receberão juntos os numeros que estiverem publicados, até á occasião da sua assignatura.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 13300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova produccão de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semannas de 4 folhas a uma estampa, 50 réis semannas pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 437 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedicao sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias inferiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvacção, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuacção dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 15000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em salias.

No Porto: nas livrarias dda srs: José Pinto de Soza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 46—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno . . . 4000

Semestre 2100 | Avulso . . . 200

2.ª edição sem figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno . . . 3000

Semestre 1600 | Avulso . . . 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 92 pag. in-8.º gr. com capas 9000 réis

Preço da assignatura

3 mezes 13300 rs. 6 mezes 23200, 12 mezes 43000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 780, 6 mezes 13500, 12 mezes 33000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d assignatura

Lisboa Provincias

Trimestre 800 | Trimestre 900

Semestre 1600 | Semestre 1800

Anno 3000 | Anno . . . 3500

Avulso 60

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:—Sermões—cartas—Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginacção seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador—João Capistrano dos Santos.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produccão de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensacção e um trabalho litterario de primeira ordem a que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmacões do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, animou-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendacção bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o trabalho Os Filhos da Millionaria hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicacção, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representanda a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côr's, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 66 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semannas de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedicao sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. o., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a populacção por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicacção das estações do caminho do ferro, do servico postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros geneologicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 13200 réis brochado Cartonado em percaline, 13500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72—Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede da administracção em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Camou de D. Luiz I.